



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Autor/editor: Paulo de Medeiros	Cód.:
TÍTULO: “As literaturas africanas lusófonas e os sistemas de literatura-mundo” in <i>Geometrias da memoria: configurações pós-coloniais</i>	Data da ficha: 17 de Março de 2018
Editora: Afrontamento	
Ano: 2016	
ISBN: 978-972-36-1525-8	
Páginas: 205-215	

1. Observações sobre o conteúdo:

1.1. Ficha de leitura (até 7000 ca)

Neste artigo, Paulo de Medeiros dedica-se a problematizar os conceitos de lusofonia e literatura-mundo. O conceito de “Weltliteratur”, de Goethe, não tinha tanto que ver com alteridade cultural mas com a criação de uma comunidade internacional de génios literários. Como Marx previa, o gosto da burguesia acabou por transformar-se, englobando autores de várias nacionalidades (hoje encontramos best-sellers de várias nacionalidades nos supermercados). Apesar de tudo, alguma dessa literatura comprometida com a lógica de mercado continua a afirmar uma conceção utópica de “Weltliteratur”. O autor identifica três “fetiches” que impedem a inovação neste âmbito da literatura-mundo: as noções de “periferia”, “identidade nacional” e “lusofonia”. Paulo de Medeiros diz que não devemos pensar que Portugal se encontra numa posição semiperiférica; há que continuar a problematizar a noção de periferia para “descentralizar o centro” (o autor infelizmente não desenvolve esta ideia). Devemos atender à importância de agentes mercantis e políticos na relação entre as várias colónias sem intervenção da metrópole. Ainda que a literatura nacional tenha sido usada para justificar a colonização, é importante ter em conta que hoje em dia é um conceito importante para as ex-colónias ainda à procura da sua identidade. O aspeto mais preocupante da lusofonia é pensar-se que é Portugal que agrega (dificuldade em deixar para trás o sonho imperial). Como tal, como aconteceu com “francofonia”, a lusofonia deve ser abandonada. A prioridade deve ser (não o acordo ortográfico mas) a

promoção da diversidade no panorama literário: divulgação de obras fora dos cânones habituais e comparação com literaturas que não a portuguesa (um sistema verdadeiramente global).

1.2. Palavras-chave:

Literatura-Mundo; Lusofonia; Periferia; Inclusão; Literatura Comparada

Para citar esta ficha de leitura:

João Paulo Guimarães (2018), ficha de leitura do capítulo: de Medeiros, Paulo, “As literaturas africanas lusófonas e os sistemas de literatura-mundo” in *Geometrias da memória*. Afrontamento. (2016). 205-215.